

NOTA SOBRE GRUPOS SANGUÍNEOS E FATOR Rh Em 100 Escolares de Goiânia, junho-1972

ZAIR BENEDITA PINHEIRO * MOHAMAD NADER M. KOLEILAT *

RESUMO

Servindo-se de técnicas de Imunohematologia, os autores realizaram cem determinações de Grupos sanguíneos e Fator Rh, em crianças com idades compreendidas entre cinco e doze anos.

Os resultados obtidos revelaram a prevalência do Grupo 0 (52%) seguindo-se o Grupo A (37%), Grupo B (9%) e AB (2%). Quanto ao fator Rh, 96 mostraram-se Rh (+) e 4 Rh(-).

INTRODUÇÃO

Tendo sido este trabalho realizado apenas como estágio, justificamos a sua publicação agora, uma vez que tendo sido feita pesquisa bibliográfica sobre o assunto, não encontramos nenhuma referência a respeito do mesmo com relação ao Estado de Goiás.

MATERIAL E MÉTODOS

Colhemos sangue de 100 escolares de 5 Grupos de Goiânia, localizados no Bairro Universitário, tendo sido usado o seguinte material:

- 1 — Lâminas comuns bem limpas e secas.
- 2 — Soros anti-A; anti-B; e anti-Rho (anti-D, bloqueador) adquiridos já prontos para uso em frasco contagotas, dos Reativos de Banco de Sangue de São Paulo-Angelino Biancalana Laboratório.
- 3 — Lanceta de Bensaude, álcool mertiolato, algodão, bastão de vidro. Método de Laboratório utilizado: Beth Vicent (3).

RESULTADOS

Obtivemos os seguintes números para Grupos Sanguíneos e Fator Rh. (Tabela I)

* Estagiários do 4.º ano de Farmácia-Bioquímica do IPT da UFGO.

TABELA I

Percentuais de Grupo Sanguíneo e Fator Rh.

GRUPO	%	Rh + %	Rh — %
O	52%	50%	2%
A	37%	36%	1%
B	9%	8%	1%
AB	2%	2%	—
	100%	96%	4%

COMENTÁRIOS CONSIDERATIONS ON BLOOD GROUPS AND RH FACTOR

SUMMARY

Apenas quatro crianças apresentaram Fator Rh, negativo, o que corresponde à somente 4%. Sabemos que aproximadamente 15% dos indivíduos de raça branca são Rh negativos (1). Atribuímos essa baixa à mistura de raças (2) uma vez que tendo sido levantados os dados a respeito, verificamos haver uma notada prevalência da cor parda, 70%; branca 26%; preta 4%.

The blood groups and Rh factor of 100 schoolchildren were determined by immunohematologic techniques.

The results showed prevalence of group O (52%) followed by group A (37%), group B (9%) and AB (2%). Rh factor was positive in 96% of the children.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Quanto aos grupos sanguíneos, os resultados são semelhantes aos encontrados na literatura (Fig 1).

Queremos ressaltar o quanto foi válida a experiência, tanto no que diz respeito a conhecimento, quanto ao fator comunicação. Ensaio deveras agradável com crianças cuja natural curiosidade procuramos satisfazer.

1. BIER, O. — Microbiologia e Imunologia — 14.^a Edição — Edições Melhoramentos, 1970.
2. JAWETZ, E. MELNICK, J. K. & ALDERBERGER, E.A. — Microbiologia Médica — Tradução Italo Suassuna — 7.^a Edição americana. Editora Guanabara Koogan S.A. 1971.
3. LIMA, A.O.; SOARES, J.B. D.; GALIZZI, J.C. — Métodos de Laboratório aplicados à Clínica — 4.^a Edição — Editora Guanabara Koogan. 1969.

